

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**ESTUDO DO EFEITOS AMBIENTAIS QUE AFETAM AS CARACTERÍSTICAS DE NINHADA EM COELHAS DO SETOR DE CUNICULTURA DA UFRRJ**

*Vitória Cristina De Souza Silva (v.cristina@ufrj.br)*

*Lucas Reis Lopes (lucasreislopes1300@gmail.com)*

*Karine Da Conceição Rocha (karine14@ufrj.br)*

*Júlia Machado Martins (Jmachado@ufrj.br)*

*Lethissia Amorim Da Silva Coelho (lethissiacelho2014@hotmail.com)*

*Marina Mortati Dias Barbero (barbero.mmd@gmail.com)*

*Bruna Caroline Franzan (bruna.franzan@hotmail.com)*

*Elisandra Lurdes Kern (elisandra.kern@ufrj.br)*

A atividade cunícula pode ser uma estratégia econômica, principalmente para pequenos produtores, e por isso, torna-se essencial compreender os fatores ambientais que impactam as características de interesse, como aquelas relacionadas a ninhada, uma vez que estas refletem o potencial reprodutivo e produtivo. Objetivou-se analisar descritivamente o desempenho reprodutivo de matrizes e avaliar o efeito do ano e mês de cobertura e nascimento, ordem de parição e reprodutor sobre o número de láparos nascidos (NN), nascidos vivos (VIVOS), sobreviventes à desmama (SD), percentual de láparos nascidos vivos (VIVOS\_P) e de sobreviventes à desmama (SD\_P), referentes a matrizes do setor de cunicultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Para isso, foi realizada a digitalização de informações zootécnicas e

genealógicas referente ao período de 2014 à 2024, resultando em 443 observações fenotípicas, obtidas de 98 matrizes e 41 machos. Para a consistência das informações, análise descritiva e estudo do efeito de fatores ambientais das características avaliadas foi utilizado o programa R (R CORE TEAM, 2022). A análise de variância pelo método de máxima verossimilhança restrita (REML), sob um modelo linear misto foi empregada para a avaliação dos efeitos ambientais sobre as características, utilizando os pacotes lme4 e lmerTest, disponíveis no programa R. Feita a análise descritiva, foram obtidas as médias de NN ( $5,95 \pm 2,34$ ), VIVOS ( $4,97 \pm 2,18$ ), VIVOS\_P ( $83,53 \pm 25,29\%$ ), SD ( $4,73 \pm 2,22$ ) e SD\_P ( $79,49 \pm 26,94\%$ ). O mês de cobertura apresentou diferença significativa para todas as características avaliadas, sendo setembro o mês de maior produção média para NN, setembro e dezembro para VIVOS, abril para VIVOS\_P e SD\_P, e dezembro para SD. Para o mês de nascimento da ninhada, apenas VIVOS\_P, não foi significativo, observando que os meses de pico na produção média para NN ocorrem em outubro, para VIVOS em janeiro e outubro, para SD em janeiro e para SD\_P em novembro. O impacto dos meses sobre essas características pode estar atrelado às variações de fotoperíodo, condições de nutrição e manejo em determinadas épocas do ano, uma vez que podem reduzir a ingestão de alimentos pelas matrizes. O reprodutor e a ordem de parição apenas influenciaram estatisticamente a característica SD. Isso pode ser justificado pela diferença de habilidade materna e de produção de leite pelas matrizes em diferentes ordens de parição, visto que coelhas de 2° ordem obtiveram maior produção média, e pela genética dos progenitores machos. Portanto, para otimizar a produtividade das características relacionadas a ninhada no setor de cunicultura da UFRRJ é preciso considerar diferentes tipos de manejo em função dos meses mais vantajosos para cobrições, como abril, setembro e dezembro; e partos, como janeiro, outubro e novembro. Além disso, para elevar a eficiência de desmame do plantel, recomenda-se selecionar progenitores (machos e fêmeas) a partir de seu potencial genético.

Palavras-chave: láparos; desmame; natalidade; coelhas.